

Nosso bairro Sudoeste/Octogonal Ficou bem mais fácil

Alunos do primeiro ano garantem que está melhor aprender português com as novas regras



A reforma ortográfica entrou em vigor no primeiro dia deste ano. As mudanças foram na acentuação, alfabeto, grafia, hífen e trema. A nova ortografia veio para unificar a escrita dos países que falam a língua portuguesa, tais como Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Conversamos com quatro alunos do primeiro ano do colégio Ciman e eles garantem: “estamos tranquilos com a mudança. Achem que ficou até mais fácil”, concordam os alunos Eduardo de Sousa, Jéssica Matos, Priscila Pfaffmann e Marcelo Borges, todos com de 15 anos de idade. “Sempre me confundia com os acentos. Agora os professores têm passado várias dicas. Com a mudança sinto muita facilidade para escrever”, conta Jéssica.

“Antes eram muitas regras para decorar, agora melhorou bastante, o dicionário está sendo essencial pra mim, estudo e procuro revisar tudo o que a professora passa”, diz Priscila.

“Esta turma teve o privilégio de trabalhar as novas regras desde o primeiro ano, isso facilitou muito, pois até o vestibular ou a realização de um concurso público estarão completamente preparados”, observa a professora de português, Simone Tavares Dias.

As provas e trabalhos são aplicados conforme as novas regras, porém os alunos não são prejudicados quanto a nota, já que o tempo de adaptação para as novas regras é até 2012.

Mas a maioria das escolas já estão no ritmo de adaptação. “Já comprei um dicionário atualizado e sempre tiro dúvidas nas aulas”, conta Marcelo. Os professores devem incentivar frequentemente os alunos e mostrar a real importância de uma mudança como esta.

As mudanças são apenas na ortografia, permanecem as pronúncias típicas características de cada país. No entanto, a ortografia padronizada facilitará o intercâmbio cultural entre os países que falam o português.

Os livros já estão sendo publicados conforme a nova lei para que os estudantes se adequem com mais facilidade. A professora Simone relembra mudanças que ocorreram no passado como a troca do ph pelo f. “Antigamente escrevíamos “pharmácia”. Hoje os alunos olham e acham muito engraçado a antiga forma de escrever. Amanhã os filhos deles também acharão a forma como escreviamos até essa mudança atual”, observa.